

**CONCURSO PÚBLICO PARA  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO****Edital nº 212/2016**

Nível Código

**E 130**

Cargo: ARQUITETO E URBANISTA

**CADERNO DE QUESTÕES****Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 18.2**

1. O candidato deverá receber o **Caderno de Questões**, o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
2. Confira se recebeu o **Caderno de Questões** referente ao cargo ao qual está concorrendo. Verifique se constam deste **Caderno**, de forma legível, 65 (sessenta e cinco) questões objetivas e a proposta de **Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Verifique se seus dados conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao fiscal. Leia atentamente as instruções para o preenchimento de ambos.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á nota zero a toda questão com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, na **Folha de Redação**, não faça qualquer registro que possa identificá-lo. Da mesma forma não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou portar qualquer dispositivo eletrônico, inclusive telefone celular, que sirva de consulta ou de comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva e da Redação é de no mínimo **uma hora e trinta minutos** e no máximo **quatro horas e trinta minutos**. Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando, no máximo, uma hora para o término da prova.
8. Durante a realização da prova será feita a coleta da impressão digital. Colabore com o fiscal.
9. Para preencher o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
10. Ao término da prova, entregue ao fiscal o **Caderno de Questões**, a **Folha de Redação** e o **Cartão de Respostas** assinado. A não entrega do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, implicará na eliminação do Concurso. O candidato só poderá levar o **Caderno de Questões** na última hora que antecede o horário do término da prova.
11. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia 9 de abril de 2017, a partir das 14 horas no endereço eletrônico do Concurso.
12. A imagem do **Cartão de Respostas**, contendo a assinatura, impressão digital e respostas assinaladas pelo candidato será divulgada no dia 26 de abril de 2017, a partir das 14 horas no endereço eletrônico do Concurso.

Após o aviso para o início da prova, o candidato deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.



## Parte I: Língua Portuguesa

### Texto

#### A IMAGEM NO ESPELHO

Aos 20 anos escreveu suas memórias. Daí por diante é que começou a viver. Justificava-se:

– Se eu deixar para escrever minhas memórias quando tiver 70 anos, vou esquecer muita coisa e mentir demais. Redigindo-as logo de saída, serão mais fiéis e terão a graça das coisas verdes.

O que viveu depois disto não foi propriamente o que constava do livro, embora ele se esforçasse por viver o contado, não recuando nem diante de coisas desabonadoras. Mas os fatos nem sempre correspondiam ao texto e, para ser franco, direi que muitas vezes o contradiziam.

Querendo ser honesto, pensou em retificar as memórias à proporção que a vida as contrariava. Mas isto seria falsificação do que honestamente pretendia (ou imaginara) devesse ser a sua vida. Ele não tinha fantasiado coisa alguma. Pusera no papel o que lhe parecia próprio de acontecer. Se não tinha acontecido, era certamente traição da vida, não dele.

Em paz com a consciência, ignorou a versão do real, oposta ao real prefigurado. Seu livro foi adotado nos colégios, e todos reconheceram que aquele era o único livro de memórias totalmente verdadeiro. Os espelhos não mentem.

(ANDRADE, C. D. de. *Contos plausíveis*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1981, p. 23.)

**01** “Aos 20 anos escreveu suas memórias. Daí por diante é que começou a viver. Justificava-se:

– Se eu deixar para escrever minhas memórias quando tiver 70 anos, vou esquecer muita coisa e mentir demais. Redigindo-as logo de saída, serão mais fiéis e terão a graça das coisas verdes”.

A construção dos parágrafos acima configura uma estrutura predominantemente:

- (A) descritiva, com predomínio de fatos.
- (B) enumerativa, com apenas um narrador.
- (C) narrativa, com a presença de dois narradores.
- (D) comparativa, com predomínio do passado.
- (E) dissertativa, com explicitação de acontecimentos.

**02** O pronome sublinhado estabelece a coesão textual, retomando uma ideia anteriormente expressa, em:

- (A) “Ele não tinha fantasiado coisa alguma”.
- (B) “Pusera no papel o que lhe parecia próprio de acontecer”.

- (C) “Se não tinha acontecido, era certamente traição da vida, não dele”.
- (D) “Mas isto seria falsificação do que honestamente pretendia (ou imaginara) devesse ser a sua vida”.
- (E) “Seu livro foi adotado nos colégios, e todos reconheceram que aquele era o único livro de memórias totalmente verdadeiro”.

**03** “– Se eu deixar para escrever minhas memórias quando tiver 70 anos, vou esquecer muita coisa e mentir demais.”

O conectivo sublinhado no período composto acima estabelece uma relação de:

- (A) condição.
- (B) causalidade.
- (C) companhia.
- (D) consequência.
- (E) finalidade.

**04** A locução verbal sublinhada exprime um processo em sua fase inicial em:

- (A) “Se eu deixar para escrever minhas memórias quando tiver 70 anos, vou esquecer muita coisa e mentir demais”.
- (B) “Aos 20 anos escreveu suas memórias. Daí por diante é que começou a viver”.
- (C) “O que viveu depois disto não foi propriamente o que constava do livro, embora ele se esforçasse por viver o contado”.
- (D) “Querendo ser honesto, pensou em retificar as memórias à proporção que a vida as contrariava”.
- (E) “Mas isto seria falsificação do que honestamente pretendia (ou imaginara) devesse ser a sua vida”.

**05** “Seu livro foi adotado nos colégios, e todos reconheceram que aquele era o único livro de memórias totalmente verdadeiro.”

Os adjetivos único e verdadeiro empregados no contexto indicam que:

- (A) os nossos ideais nem sempre correspondem ao que consta do livro.
- (B) os nossos ideais nem sempre são importantes na juventude.
- (C) as memórias deixam de ser importantes com o passar do tempo.
- (D) as memórias seriam falsificação do ímpeto da juventude.
- (E) as memórias, no livro, se referem a um real prefigurado na juventude.

**06** A progressão do texto se dá por meio de uma expressão de sentido concessivo em:

- (A) “Querendo ser honesto, pensou em retificar as memórias à proporção que a vida as contrariava”.
- (B) “– Se eu deixar para escrever minhas memórias quando tiver 70 anos, vou esquecer muita coisa e mentir demais”.
- (C) “O que viveu depois disto não foi propriamente o que constava do livro, embora ele se esforçasse por viver o contado, não recuando nem diante de coisas desabonadoras”.
- (D) “Ele não tinha fantasiado coisa alguma. Pusera no papel o que lhe parecia próprio de acontecer”.
- (E) “Seu livro foi adotado nos colégios, e todos reconheceram que aquele era o único livro de memórias totalmente verdadeiro”.

**07** O procedimento predominantemente usado no texto para estabelecer a progressão das ideias no desenvolvimento do tema é:

- (A) contraste.
- (B) descrição.
- (C) comparação.
- (D) argumentação.
- (E) exemplificação.

**08** No trecho “Ele não tinha fantasiado coisa alguma”, a locução verbal sublinhada está no pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo. O verbo sublinhado encontra-se nesse mesmo tempo e modo no fragmento:

- (A) “Os espelhos não mentem”.
- (B) “Aos vinte anos, escreveu suas memórias”.
- (C) “Em paz com a consciência, ignorou a versão do real”.
- (D) “e todos reconheceram que aquele era o único livro de memórias”.
- (E) “Mas isto seria falsificação do que honestamente pretendera”.

**09** Em “Pusera no papel o que lhe parecia próprio de acontecer”, sem alterar o sentido do trecho, o pronome “lhe” poderia ser substituído por:

- (A) a ele.
- (B) ao destino.
- (C) ao papel.
- (D) à vida.
- (E) à falsidade.

**10** O fragmento sublinhado em “Redigindo-as logo de saída, serão mais fiéis e terão a graça das coisas verdes” é uma metáfora que, em linguagem denotativa, poderia ser substituída por:

- (A) das novidades.
- (B) da adolescência.
- (C) das ondas do mar.
- (D) das frutas não maduras.
- (E) do seu próprio espelho.

**11** É possível reproduzir a frase “Ele não tinha fantasiado coisa alguma”, sem perda de sentido, de todas as maneiras a seguir, EXCETO em:

- (A) Coisa alguma fantasiado ele tinha.
- (B) Fantasiado coisa alguma ele tinha.
- (C) Alguma coisa ele não tinha fantasiado.
- (D) Não tinha ele fantasiado coisa alguma.
- (E) Coisa alguma tinha ele fantasiado.

**12** O trecho que apresenta uma ideia de tempo é:

- (A) “Seu livro foi adotado nos colégios”.
- (B) “Daí por diante é que começou a viver”.
- (C) “Em paz com a consciência, ignorou a versão do real”.
- (D) “Se não tinha acontecido, era certamente traição da vida, não dele”.
- (E) “Mas isto seria falsificação do que honestamente pretendera”.

**13** No trecho “Mas os fatos nem sempre correspondiam ao texto e, para ser franco, direi que muitas vezes o contradiziam”, a conjunção adversativa sublinhada pode ser substituída, mantendo-se a ideia de oposição, por:

- (A) então.
- (B) portanto.
- (C) entretanto.
- (D) desse modo.
- (E) assim sendo.

**14** A expressão “à proporção que”, que denota proporcionalidade, sem alteração do sentido pode ser substituída por:

- (A) pelo que.
- (B) à medida que.
- (C) toda vez que.
- (D) por conta de que.
- (E) tendo em vista que.

**15** A primeira palavra do trecho “Se eu deixar para escrever minhas memórias quando tiver 70 anos, vou esquecer muita coisa e mentir demais” traz a ideia de:

- (A) desejo.
- (B) fantasia.
- (C) certeza.
- (D) hipótese.
- (E) expectativa.

## Parte II: Noções Básicas de Administração Pública

### Parte II: Noções Básicas de Administração Pública

**16** O planejamento é um instrumento de gestão que deve ser implantado:

- (A) somente por entidades públicas.
- (B) apenas por entidades de economia mista.
- (C) por todas as entidades que visam aumentar a eficiência, a eficácia e o controle, para a tomada de decisões por parte dos gestores institucionais.
- (D) apenas nas entidades que possuam o controle de seus custos e gerenciamento de riscos.
- (E) somente pelas entidades de economia mista.

**17** A legislação que “estabelece as metas e prioridades para o exercício financeiro seguinte; orienta a elaboração do Orçamento; dispõe sobre alteração na legislação tributária; e estabelece a política de aplicação das agências financeiras de fomento” denomina-se Lei de:

- (A) Diretrizes Orçamentárias (LDO).
- (B) Responsabilidade Fiscal (LRF).
- (C) Licitações (LL).
- (D) Finanças Federal (LFF).
- (E) Direito Financeiro (LDF).

**18** Com a promulgação da Constituição Federal (CF) em outubro de 1988, o planejamento governamental foi alterado profundamente. Assim, as políticas públicas do governo para um período de quatro anos e os caminhos para viabilizar as metas previstas passam a ser estabelecidos por meio de um instrumento denominado Plano:

- (A) Estratégico (PE).
- (B) de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- (C) de Aceleração do Crescimento (PAC).
- (D) de Trabalho (PT).
- (E) Plurianual (PPA).

**19** O princípio do Orçamento Público que estabelece a obrigatoriedade da previsão de todas as receitas e fixação de todas as despesas é denominado:

- (A) totalidade.
- (B) universalidade.
- (C) anuidade.
- (D) unidade.
- (E) orçamento bruto.

**20** O principal instrumento para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial, na esfera federal de governo, é o Sistema:

- (A) de Execução e Monitoramento dos Gastos Públicos (SEMGP).
- (B) de Gestão (SIGET).
- (C) Integrado de Custos (SIC).
- (D) Integrado de Administração Financeira (SIAFI).
- (E) Público de Escrituração Digital (SPED).

**21** De acordo com a Lei nº 8.666/93, as modalidades de licitação são:

- (A) concorrência, tomada de preços, convite, concurso e leilão.
- (B) competição, importação, carta e pesquisa.
- (C) convocação, proposta, intimação e certame.
- (D) contratação, doação, compra indireta e evento.
- (E) anúncio, edital, empreitada e cadastro.

**22** A despesa no serviço público deve ser precedida de:

- (A) pagamento.
- (B) liquidação.
- (C) empenho.
- (D) crédito suplementar
- (E) recurso financeiro.

**23** Avalie se cada afirmativa a seguir é verdadeira (V) ou falsa (F).

- I** O Brasil já dispunha, até meados dos anos de 1960, de uma experiência de planejamento relativamente variada, experiência que, no entanto, não pode ser aproveitada em toda sua plenitude para promover o desenvolvimento nacional. Isso porque havia ausência de coordenação, descontinuidade e ineficiência operacional dos planos de desenvolvimento.
- II** O Plano Plurianual de Investimentos estabelece de forma regionalizada as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.
- III** Com o advento da promulgação da Constituição Federal (CF) em outubro de 1988, o planejamento governamental foi alterado profundamente. Foi instituído o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como principal instrumento de planejamento de médio prazo do governo brasileiro.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) V, V e V.
- (B) F, F e F.
- (C) F, V e F.
- (D) V, V e F.
- (E) F, F e V.

**24** O planejamento é uma condição básica para o sucesso de qualquer trabalho que procure a melhoria da qualidade. Sendo assim, o planejamento pode ser definido como um:

- (A) instrumento que estabelece as metas e prioridades para o exercício financeiro subsequente.
- (B) conjunto de ações que se realiza de modo contínuo e permanente.
- (C) documento aprovado por lei, onde estão fixadas todas as despesas previstas e todas as receitas.
- (D) instrumento de programação cujos produtos contribuem para materialização dos objetivos do programa.
- (E) preparação e controle do futuro a partir do presente por meio da reflexão sistemática sobre a realidade a enfrentar e os objetivos a atingir.

**25** O orçamento público se caracteriza pela multiplicidade de aspectos: político, jurídico, contábil, econômico, financeiro, administrativo, etc. O seu conceito tem sido alterado ao longo do tempo, em decorrência das modificações de sua função, além de sua forma de elaboração, e tem relação com o regime de governo. Atualmente, o Brasil adota o orçamento do tipo:

- (A) executivo.
- (B) misto.
- (C) legislativo.
- (D) padronizado.
- (E) institucional.

**26** Dentro da Estrutura Programática, que demonstra para que a despesa pública está sendo realizada, tem-se um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, com vista a alcançar o objetivo determinado pelo programa, dos quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo. Esse conjunto de operações é denominado:

- (A) projeto.
- (B) atividade.
- (C) gastos.
- (D) custos.
- (E) despesa.

**27** A Classificação Institucional, dentro da Classificação Orçamentária, serve para:

- (A) identificar quem é o responsável pela despesa e pela receita.
- (B) melhorar o desempenho gerencial da administração pública.
- (C) explicitar a distribuição regional das metas e gastos do Governo Federal.
- (D) proporcionar a alocação de recursos nos orçamentos anuais de modo compatível com os objetivos e diretrizes.
- (E) dar maior transparência à aplicação de recursos públicos e aos resultados obtidos.

**28** A modalidade de licitação para aquisição de bens e serviços comuns, onde a disputa pelo fornecimento se dá através de sessão pública, presencial ou eletrônica, por meio de propostas e lances, para a classificação e habilitação do licitante que ofertou o menor preço, é:

- (A) concorrência.
- (B) convite.
- (C) concurso.
- (D) tomada de preços.
- (E) pregão.

**29** De acordo com o art. 58, da Lei nº 4.320/64, “o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição” é a definição de:

- (A) despesa.
- (B) custo.
- (C) liquidação.
- (D) empenho.
- (E) dotação.

**30** As receitas públicas provenientes de tributos, de contribuições, da exploração do patrimônio estatal (patrimonial) e da exploração de atividades econômicas (agropecuária, industrial e de serviços), são classificadas como:

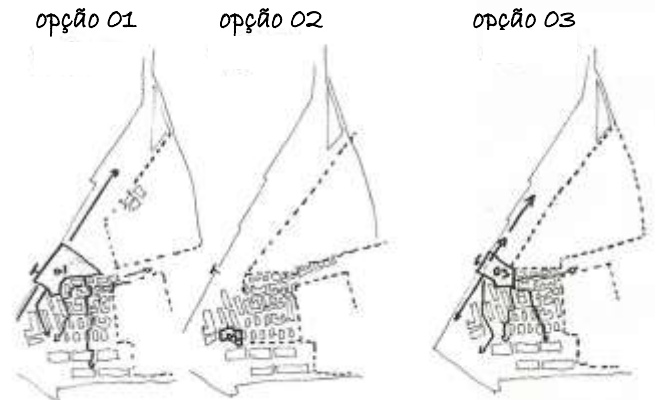
- (A) de capital.
- (B) financeiras.
- (C) correntes.
- (D) orçamentárias.
- (E) de bens e direitos.

### Parte III: Conhecimentos Específicos

**31** Segundo MASCARÓ, apud YEANG (1999), as questões que devem ser temas de desenvolvimento teórico e prático-metodológico (ou prático-crítico), para projetar em cenários de provável sustentabilidade agravada, são:

- (A) a possibilidade de aceitar plenamente a lógica urbana de dar valor a uma transformação mediada por um projeto de arquitetura, com critérios de sustentabilidade urbanística.
- (B) a necessidade de contemplar nos projetos de arquitetura a ciência tecnológica, caracterizando-as como sistemas que proporcionem inter-relações entre os projetos complementares de instalações e estrutura.
- (C) adotar a noção de economia e produtividade nos ciclos de vida do desenvolvimento dos projetos urbanos sustentáveis.
- (D) a necessidade que tem a teoria da arquitetura de se reformular segundo uma maior compreensão da ciência ecológica, caracterizando o projeto como um sistema que deverá ter uma adequada inter-relação com seu ambiente ou contexto suporte.
- (E) a dimensão do entorno deveria ser suficientemente ampla para abarcar os aspectos das inter-relações entre o trinômio forma/função/racionalização.

**32** No desenho abaixo, estão representados três croquis de um sítio localizado em uma determinada área bem central de uma cidade. Neles, um arquiteto urbanista apresenta três propostas distintas, para uma intervenção denominada:



- (A) rural.
- (B) paisagística.
- (C) ferroviária.
- (D) econômica.
- (E) urbana.

**33** Segundo a Lei nº 6.938/81, art. 4º – A Política Nacional do Meio Ambiente visará:

- I à compatibilização do desenvolvimento econômico-social com a preservação da qualidade do meio ambiente e do equilíbrio ecológico.
- II à definição de áreas não prioritárias de ação municipal relativas à qualidade e ao equilíbrio ecológico, atendendo aos interesses dos Municípios e do Estado.
- III ao estabelecimento de critérios e padrões de construções racionalizadas e de normas relativas ao uso e manejo de recursos técnicos.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

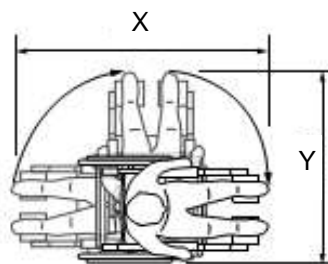
**34** Segundo a Resolução nº 6, de 24 de janeiro de 1986, referente ao Licenciamento Ambiental, o Conselho Nacional do Meio Ambiente, no uso das atribuições que lhe conferem o inciso I, do art. 8º, da Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, e o art. 18, § 4º, do Decreto nº 88.351, de 1º de junho de 1983, resolve que, para publicação dos pedidos de licenças, renovação e respectivas concessões em quaisquer de suas modalidades, deverão constar os dados abaixo, EXCETO:

- (A) nome da empresa e sigla (se houver).
- (B) RRT do arquiteto urbanista, autor do projeto, objeto da licença.
- (C) modalidade da licença requerida.
- (D) finalidade da licença.
- (E) tipo de atividade que será desenvolvida.

**35** Num Projeto Legal de Arquitetura (PL-ARQ), as Informações de referência a serem utilizadas são:

- (A) o estudo preliminar de arquitetura.
- (B) os estudos preliminares produzidos por outras atividades técnicas (se necessário).
- (C) o levantamento topográfico e cadastral.
- (D) a legislação ambiental.
- (E) a planilha orçamentária.

**36** Uma determinada edificação será objeto de adequação de seus espaços, com vistas a atender aos critérios de acessibilidade para pessoas que se locomovem em cadeiras de rodas e que necessitem de manobras com rotação de 180º, mas sem deslocamento, conforme o desenho abaixo.



As dimensões horizontal (X) e vertical (Y), para essa rotação medem, respectivamente:

- (A) 1,80 m e 0,80 m.
- (B) 1,80 m e 0,90 m.
- (C) 1,70 m e 1,00 m.
- (D) 1,60 m e 1,10 m.
- (E) 1,50 m e 1,20 m.

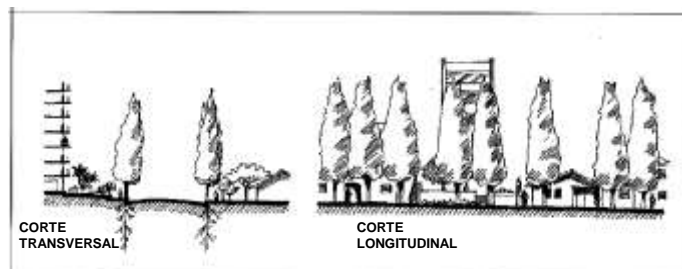
**37** Segundo a NBR 5413/1992 – Iluminância de Interiores, num local onde será construída uma biblioteca, podem-se ter, para cada um dos ambientes, suas iluminâncias relacionadas, conforme a “tabela de iluminâncias em lux, por tipo de atividade” (valores médios em serviço) abaixo:

sala de leitura	300 - 500 - 750
recinto das estantes	200 - 300 - 500
fichário	200 - 300 - 500

O valor mais alto das três iluminâncias, para cada ambiente, (sala de leitura, 700), (recinto de estantes, 500) e (fichário, 500), respectivamente, deve ser utilizado quando:

- (A) a tarefa se apresenta com refletâncias e contrastes bastante altos.
- (B) os erros são de fácil correção.
- (C) o trabalho visual não é crítico.
- (D) a alta produtividade ou precisão são de grande importância.
- (E) a capacidade visual do observador está acima da média.

**38** Segundo ABBUD, nos cortes transversal e longitudinal, respectivamente, da figura abaixo, ao longo das ruas, o plantio de árvores verticais desenha túneis verdes também verticais que podem equilibrar a presença das edificações, especialmente se forem muito próximas e altas.



Porém, podem atrapalhar a vista e a insolação das casas e apartamentos, principalmente se o recuo frontal desses imóveis for pequeno e a calçada estreita, indicando que árvores verticais podem:

- (A) diluir a massa construída de edifícios.
- (B) humanizar a escala das ruas.
- (C) tornar a paisagem menos harmônica.
- (D) aumentar a massa construída de edifícios.
- (E) proporcionar maior área de sombreamento.



**39** Segundo a NBR 15.575/2013 – Desempenho de Edificações Habitacionais, cap. 4, item 4.1, Exigências Gerais de Segurança e Utilização, sob as diversas condições de exposição (peso próprio, sobrecargas de utilização, ação dos ventos e outras), a estrutura deve atender durante a vida útil de projeto ao seguinte requisito:

- (A) poderá perder a estabilidade de parte de suas partes, desde que se mantenha em equilíbrio.
- (B) prover segurança aos usuários sob ação de inovadoras soluções arquitetônicas, previsíveis na época do projeto.
- (C) não provocar sensação de insegurança aos usuários, pelas deformações de quaisquer elementos da edificação, admitindo-se tal requisito atendido caso as deformações se mantenham dentro dos limites estabelecidos na NBR 15.575/2013.
- (D) repercutir em estados aceitáveis de fissuras de fachadas e pisos.
- (E) o funcionamento normal das instalações não deverá prejudicar o posicionamento das alvenarias.

**40** De acordo com a NBR 5.410/2005 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão, para calcular a quantidade mínima de tomadas de uso geral nas instalações comerciais, deve-se obedecer ao seguinte critério:

- (A) cômodos ou dependências com área igual ou inferior a 6,00 m<sup>2</sup>: no mínimo um ponto de tomada.
- (B) escritórios com áreas superiores a 40,00 m<sup>2</sup>: dez tomadas para os primeiros 40,00 m<sup>2</sup>; uma tomada para cada 10,00 m<sup>2</sup>, ou fração de área restante.
- (C) lojas: uma tomada para cada 20,00 m<sup>2</sup>, ou fração, computadas as tomadas destinadas às lâmpadas, vitrines e demonstração de aparelhos.
- (D) cozinhas, copas e copa-cozinhas: três pontos no mínimo, para cada 2,5 m ou fração de perímetro, até 9,00 m<sup>2</sup> de área.
- (E) escritórios com áreas inferiores a 40,00 m<sup>2</sup>: dez tomadas para os primeiros 20,00 m<sup>2</sup>; uma tomada para cada 10,00 m<sup>2</sup>, ou fração de área restante.

**41** Segundo a NBR 9.077/2001 – Saída de Emergências em Edifícios, o uso de rampas é obrigatório no seguinte caso:

- (A) para unir dois pavimentos de diferentes níveis, em acessos às áreas de refúgio, em edificações com ocupações com asilos, orfanatos, abrigos geriátricos, clínicas com internação, ambulatórios, postos de atendimento de urgência, postos de saúde, puericultura e outros da área da saúde.
- (B) na descarga e acesso de elevadores de carga.

- (C) sempre que a altura a vencer for inferior a 0,84 m, já que são vedados lanços de escadas com menos de quatro degraus.
- (D) quando a largura a ser vencida não permitir o dimensionamento dos degraus de uma escada enclausurada ligando dois pavimentos.
- (E) para unir o nível interno ao nível do saguão do primeiro pavimento das edificações em que houver usuários de cadeiras de rodas.

**42** Segundo MATTOS, um orçamento realizado tempos atrás, já não é válido hoje. Se, por exemplo, alguém tiver orçado uma obra e vier a ganhar a licitação, mas a obra só vier a ser mobilizada quatro anos depois, é provável que alguns ajustes referentes a um dos atributos denominado “temporalidade” precisem ser feitos. Isso se deve à(s):

- (A) tolerâncias dimensionais dos elementos estruturais e tubulações.
- (B) descrição qualitativa dos materiais a serem empregados em pisos, parede, tetos, etc.
- (C) investigação das causas da prorrogação da licitação.
- (D) utilização de tabelas, gráficos, diagramas e plantas baixas.
- (E) criação ou alteração de impostos e encargos sociais e trabalhistas, tanto em espécie quanto em alíquota.

**43** Segundo a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, Capítulo III – DOS CONTRATOS, Seção V - Da Inexecução e da Rescisão dos Contratos, a inexecução total ou parcial do contrato enseja a sua rescisão com as consequências contratuais e as previstas em lei ou regulamento. Constituem, dentre outros, motivos para rescisão do contrato:

- I o não cumprimento das entregas dos projetos, especificações ou prazos.
- II o cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações, projetos e prazos.
- III a lentidão do cumprimento, levando a administração a comprovar a impossibilidade da conclusão da obra, do serviço ou do fornecimento, nos prazos estipulados.
- IV o embargo da obra justificado, mas sem prévia comunicação aos arquitetos e engenheiros.

Sobre as afirmativas acima:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas III está correta.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) apenas III e IV estão corretas.

**44** Segundo NESE, as decisões de projeto devem ser tomadas por uma equipe integrada e motivada, além de orientada para buscar soluções coerentes às necessidades e à satisfação dos clientes. Sendo assim, o gestor de projetos de edificações deve estar capacitado para desempenhar seu papel adequadamente, evitando os itens abaixo, EXCETO:

- (A) projetos incompletos e falta de detalhamento.
- (B) planejamento inadequado e falta de informação.
- (C) avaliação e verificação dos projetos após a fase de execução.
- (D) falta de padronização na representação gráfica.
- (E) incompatibilidade de projetos complementares e de arquitetura.

**45** Segundo THOMAZ, apud FRUET, na construção brasileira verifica-se ainda grande número de problemas oriundos de falhas na execução/detalhamento de projetos, bem como na falha de harmonização entre os diferentes projetos. Uma falha típica dos projetos, apontada por empresas construtoras, é:

- (A) incompatibilidades entre as etapas da obra.
- (B) falta de especificação de materiais e componentes.
- (C) diferenças ou equívocos nas escalas utilizadas nos projetos executivos.
- (D) pranchas de detalhamento contendo diferentes representações de execução da obra.
- (E) falta de indicação dos custos de execução das diferentes etapas dos projetos.

**46** De acordo com a NR-18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, na periferia da edificação e em todo o perímetro da mesma, quando esta apresentar altura superior a quatro pavimentos, será necessária a instalação de uma medida de proteção coletiva denominada:

- (A) corredor de escoamento.
- (B) elevador de carga.
- (C) rampa de acesso.
- (D) plataforma principal.
- (E) monta cargas.

**47** De acordo com Código Florestal Brasileiro, “a área protegida, coberta ou não, por vegetação nativa, com função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora e assegurar o bem-estar das populações humanas” (BRASIL, 2012) denomina-se Área de:

- (A) Preservação Permanente.
- (B) Mata Ciliar.
- (C) *non-Aedificandi*.
- (D) Mata Rural.
- (E) Mata Atlântica.

**48** Segundo MELHADO, o processo de elaboração de uma nova estrutura organizacional para uma empresa de projeto de edifícios engloba um processo delicado e complexo que exige diversas considerações

ligadas ao ambiente interno e externo, e que deve envolver todas as funções e processos da empresa. Na formulação dessa nova estrutura, deve-se observar o seguinte cuidado:

- (A) evitar que processos essenciais à organização sejam de domínio de apenas um profissional.
- (B) proporcionar a divergência de ideias e opiniões como forma de estimular a criatividade.
- (C) privilegiar as sugestões dos colaboradores mais experientes, ao elaborar novos procedimentos de projeto.
- (D) proporcionar a múltipla subordinação dos profissionais a diversos superiores hierárquicos com forma de otimização dos resultados.
- (E) estimular que a supervisão das atividades de projeto seja feita por uma equipe administrativa para otimizar a elaboração do projeto.

**49** Uma determinada edificação necessitará passar por reformas para atender à NBR 9050/2015. Dentre as intervenções, está previsto um local de resgate, com áreas reservadas para cadeiras de rodas nas antecâmaras para uso comum de elevadores de emergência e escada. As dimensões horizontal e vertical desse local medem, respectivamente:

- (A) 1,10 m e 1,30 m.
- (B) 1,20 m e 1,20 m
- (C) 1,30 m e 1,10 m.
- (D) 1,40 m e 1,00 m.
- (E) 1,50 m e 0,90 m.

**50** A presença de frestas nas coberturas e nas fachadas altera substancialmente o desempenho acústico da envoltória das edificações, sendo que pequenas frestas podem reduzir em mais de 30% (MARTINS, 2013) a isolamento acústica. Outros fatores também podem repercutir em perdas significativas da isolamento acústica, dentre eles:

- I adoção de juntas molhadas nas alvenarias (presença de argamassa nas juntas verticais de assentamento).
- II regularidades ou presença de adensamento do material das juntas de assentamento e, particularmente, dos encunhamentos e/ou ligações das paredes com o fundo de vigas e de lajes.
- III janelas sem adequada vedação entre folhas fixas e folhas móveis, sendo que esses encontros sempre devem ser guarnecidos com escovas e gaxetas fabricadas com materiais resilientes.
- IV correto rejuntamento nos encontros entre paredes e caixilhos.

Avalie cada afirmativa feita como verdadeira (V) ou falsa (F). De cima para baixo, a sequência correta é:

- (A) F, F, V, V.
- (B) F, V, F, V.
- (C) F, F, V, F.
- (D) V, V, F, F.
- (E) V, F, V, F.

**51** Segundo ABBUD, se o solo fértil foi descartado, a saída é comprar terra boa e fazer a reposição. Porém, como é um patrimônio não renovável a curto prazo, seu preço é elevado e pode encarecer significativamente o orçamento do jardim. Dependendo das condições nutritivas do terreno, varia muito o dimensionamento das covas para serem preenchidas com terra preparada. Em geral, as dimensões mínimas necessárias são as abaixo relacionadas, EXCETO:

- (A) arbustos altos, covas de 0,40 m x 0,40 m x 0,40 m.
- (B) árvores precisam de covas mínimas de 0,80 m x 0,80 m x 0,80 m.
- (C) arbustos baixos (herbáceas), camada de 0,25 m a 0,30 m de profundidade pela extensão do maciço.
- (D) forrações e gramados, camada de 0,10 m a 0,20 m de profundidade ao longo da área a ser plantada.
- (E) árvores precisam de covas mínimas de 0,60 m x 0,60 m x 0,60 m.

**52** Uma das mais importantes contribuições da NBR 6118/2007 está relacionada com a proteção da armadura pelo cobrimento do concreto, tendo em vista aumentar a vida útil (durabilidade) das estruturas de concreto armado, conforme a tabela abaixo:

Classe de Agressividade	Agressividade	Tipos de Ambientes	Risco de Deterioração
I	Fraca	Respingos de maré	Insignificante
		Rural	
II	Moderada	Urbano	Pequeno
III	Forte	Marinho	Grande
		Industrial	
IV	Pouco Forte	Submerso	Pequeno
		Biológico, quimicamente agressivo.	

Sobre a classe de agressividade, a agressividade, o tipo de ambiente e o risco de deterioração, respectivamente, é correto afirmar apenas:

- (A) I está correta.
- (B) II está correta.
- (C) I e III estão corretas.
- (D) II e III estão corretas.
- (E) II e IV estão corretas.

**53** Segundo a NBR 5.626/98 - Instalação Predial de Água Fria, é fundamental que a limpeza e a desinfecção do reservatório de água potável sejam feitas uma vez por ano, como uma medida de proteção sanitária. Segundo essa norma, um procedimento de eficácia reconhecida deve ser adotado, como:

- (A) fechar o registro que controla a entrada de água proveniente da fonte de abastecimento, de preferência em um dia de menor consumo, aproveitando-se a água existente no reservatório.

- (B) remover a tampa do reservatório e verificar se há muito lodo na superfície; se houver, é conveniente removê-lo antes de descarregar a água para evitar entupimento da tubulação de alimentação; antes de iniciar a remoção do lodo devem ser abertas as saídas da tubulação de limpeza e da rede predial de distribuição.
- (C) havendo lodo em excesso ou tendo sido o lodo removido, esvaziar o reservatório através da tubulação de recalque, abrindo o seu respectivo registro de fechamento.
- (D) ainda que com as saídas da rede predial de distribuição e de limpeza abertas, abrir o registro de saída até que seja acumulado um volume equivalente a 1/10 do volume total do reservatório, após o que essa entrada deve ser aberta novamente.
- (E) preparar uma solução desinfetante, com um mínimo de 100 L de água para um reservatório de 500 L, adicionando-se 2,5 L de água sanitária de uso doméstico (com concentração mínima de 1% de cloro livre ativo), de tal forma que seja acrescentado 2 L de água sanitária para cada 500 L de água acumulada; essa solução não deve ser consumida sob qualquer hipótese.

**54** Na tabela a seguir, Composição de Custos Unitários para o serviço: "Preparo, transporte, lançamento e adensamento de 1,00 m<sup>3</sup> de concreto estrutural com fck igual a 200 Kgf/cm<sup>2</sup>".

Insumo	Unidade	Índice	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$)
Cimento	Kg	306,00	0,36	110,16
Areia	m <sup>3</sup>	0,901	35,00	31,54
Brita 1	m <sup>3</sup>	0,209	52,00	10,87
Brita 2	m <sup>3</sup>	0,627	52,00	32,60
Pedreiro	h	1,000	6,90	6,90
Servente	h	8,000	4,20	33,60
Betoneira	h	0,35	2,00	0,70
Total				226,37

O insumo que mais incide no custo do serviço, o percentual desse custo em relação ao custo do concreto, e o percentual do custo de mão de obra em relação ao custo total, respectivamente, são de:

- (A) servente, 38,7% e 17,9%.
- (B) areia, 33,7% e 15,9%.
- (C) cimento, 48,7% e 17,9%.
- (D) brita, 4,87% e 1,79%.
- (E) cimento, 19,7% e 47,8%.

**55** Em relação ao capítulo II, da Lei nº 8.666/93 - Da Licitação, Seção IV, Do procedimento e julgamento, em seu artigo 43, a Licitação será processada e julgada com observância dos procedimentos:

- I** Devolução dos envelopes abertos aos concorrentes habilitados, contendo as respectivas propostas, desde que não tenha havido recurso, ou após sua denegação.
- II** Abertura dos envelopes contendo as propostas dos concorrentes inabilitados, desde que transcorrido o prazo com interposição de recurso, ou não tenha havido desistência expressa, ou após o julgamento dos recursos interpostos.
- III** Verificação da conformidade de cada proposta com os requisitos do edital e, conforme o caso, com os preços concorrentes no mercado ou fixados por órgão oficial competente, ou ainda com os constantes do sistema de registro de preços, os quais deverão ser devidamente registrados na ata de julgamento, promovendo-se a desclassificação das propostas desconformes ou incompatíveis.
- IV** Julgamento e classificação das propostas, de acordo com os critérios de avaliação constantes do edital.

Avalie cada afirmativa feita como verdadeira (V) ou falsa (F). De cima para baixo, a sequência correta é:

- (A)** F, F, V e V.
- (B)** V, F, V e F.
- (C)** F, V, V e V.
- (D)** V, V, F e F.
- (E)** F, F, F e V.

**56** Segundo THOMAZ, em relação à qualidade no projeto e na execução de revestimentos cerâmicos, relativamente à execução dos pisos cerâmicos cujas deficiências poderão também causar diferentes patologias, os principais cuidados recomendados são:

- (A)** empregar na obra, ou pelo menos em diferentes ambientes, peças procedentes de diferentes lotes de fabricação; conferir dados de produção em dez por cento das caixas de placas cerâmicas.
- (B)** depois do início do assentamento, conferir no projeto executivo a paginação do piso.
- (C)** ocorrendo grandes diferenças nas dimensões modulares estabelecidas no projeto executivo, estas não poderão ser redistribuídas nem em juntas, nem entre as placas, ainda que se utilize número fracionado de peças.
- (D)** antes do início do serviço, proceder teste de estanqueidade de impermeabilizações (box de chuveiro, etc.) e de instalações hidráulicas; certificar-se de que estão executadas e corretamente posicionadas todas as instalações que resultarão embutidas no piso.
- (E)** depois do início do assentamento dos pisos, providenciar a conferência dos projetos

executivos das instalações hidrossanitárias, elétricas e de gás.

**57** Segundo THOMAZ, os processos formais de contratação de subempreiteiros deverão ser estabelecidos. Com vistas à seleção do fornecedor e base para preparação do respectivo contrato, uma boa prática é a preparação do edital contendo o(a):

- (A)** quantificação dos serviços: relação de itens e quantidades, disposta na forma de planilha que possibilite a orçamentação (quantidade, preço unitário e preço do item).
- (B)** contratação de subcontratados para executar a etapa final de limpeza da obra.
- (C)** elaboração de projeto e execução de canteiro de obras, tipo "container".
- (D)** documentação a ser anexada contendo os dados cadastrais do contratante.
- (E)** orçamento preliminar para verificar se o mesmo é compatível com a disponibilidade do contratante.

**58** Segundo PEINADO e DE MORI, apud FALZON (2007), em referência à relação entre Ergonomia e tarefas nos canteiros de obras, e a constatação da existência de elementos no trabalho não previstos nas mesmas é o que leva a ergonomia a uma construção conceitual que distingue o trabalho prescrito (tarefa) e o trabalho real (atividade). Aquela tarefa em que o operador pensa no que se pediu para ele fazer e que depende sobretudo da apresentação das instruções, de sua inteligibilidade e de suas competências, denomina-se tarefa:

- (A)** realizada.
- (B)** concluída.
- (C)** explícita.
- (D)** esperada.
- (E)** compreendida.

**59** A sustentabilidade de um sítio urbano requer um difícil equilíbrio entre o que os humanos precisam de um sítio para morar com conforto e o que a natureza nos permite de alteração. Para isso são requeridos pré-requisitos como:

- (A)** estar localizada longe de um morro onde não possam ser locadas as fundações e as torres das antenas.
- (B)** estar localizada longe de um curso d'água, para que desta forma possa ser feito o tratamento da água para o abastecimento.
- (C)** estar situada em uma zona de suave inclinação para que as águas pluviais escoem normalmente.
- (D)** ter um solo fértil com camada fina para que as árvores e gramas a serem plantadas barateiem as fundações.
- (E)** despejar os esgotos longe da cidade, pois assim não há necessidade de tratamento, nem possibilidade do esgoto atingir a cidade.

**60** Segundo FARRELLY, a figura a seguir indica parte de um mapa, no qual é possível identificar um sítio e distingui-lo de seu entorno.



Tal mapa é denominado de:

- (A) listras e relevos.
- (B) figura e fundo.
- (C) hachuras e tracejados.
- (D) foto e fundo.
- (E) sombra e figura.

**61** O Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, no seu art. 8º - O Poder Público, no exercício de sua competência de controle, expedirá as seguintes licenças:

- I Licença Prévia (LP) - concedida na fase preliminar do planejamento do empreendimento ou atividade aprovando sua localização e concepção, atestando a viabilidade ambiental e estabelecendo os requisitos básicos e condicionantes a serem atendidos nas próximas fases de sua implementação.
- II Licença de Instalação (LI) - autoriza a instalação do empreendimento ou atividade de acordo com as especificações constantes dos planos, programas e projetos ainda em estudo, desde que incluam as medidas de controle ambiental e demais condicionantes constantes do Código de Zoneamento do Município.

III Licença de Operação (LO) - autoriza a operação da atividade ou empreendimento após a publicação no Diário Oficial da União do efetivo cumprimento das licenças posteriores, das medidas de controle ambiental e condicionantes determinados para a operação.

Avalie cada afirmativa feita como verdadeira (V) ou falsa (F). De cima para baixo, a sequência correta é:

- (A) V, F e F.
- (B) F, V e F.
- (C) V, V e F.
- (D) F, V e V.
- (E) V, V e V.

**62** O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis estabelece por meio de sua Instrução Normativa nº 4, de 13 de abril de 2011, o “Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – (PRAD)” cuja metodologia, de um modo resumido, deve seguir as seguintes etapas:

- I Diagnóstico Ambiental: contempla o reconhecimento topográfico, mapeamento da área, características do solo, clima, relevo, geologia, hidrologia e da flora.
- II Planejamento Ambiental: deve ter como diretrizes definitivas a recuperação das águas pluviais profundas, a reciclagem e o acondicionamento de materiais e o replantio da vegetação.
- III Implantação: engloba as medidas mitigadoras a serem previstas, tais como substituição do solo original, controle das erosões, construção de canais escoadouros, substituição da vegetação original.
- IV Desenvolvimento e aplicação das ações do programa elaborado e a criação de outras medidas necessárias.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) todas estão corretas.
- (B) apenas I, II e IV estão corretas.
- (C) apenas III está correta.
- (D) apenas II está correta.
- (E) apenas I está correta.

**63** Segundo MATTOS, no cálculo do custo e do preço de venda de uma obra ou serviço o orçamentista deve observar algumas dicas:

- I** É errado aplicar os percentuais de lucratividade e impostos diretamente sobre o custo, pois eles incidem sobre o preço de venda.
- II** O correto é somar todos os custos e dividi-los por  $(1-i\%)$ , sendo  $i\%$  a somatória de tudo que incide sobre o preço de venda.
- III** Aplicar lucro e impostos separadamente dá errado: eles têm que ser somados para compor a incidência total.
- IV** Tudo que é custo fica no numerador da equação (em notação paramétrica) utilizada para calcular o PV (preço de venda).
- V** Tudo que incide sobre o preço (faturamento) do contrato fica no denominador.

Avalie cada afirmativa como verdadeira (V) ou falsa (F). De cima para baixo, a sequência correta é:

- (A)** V, V, F, F e V.
- (B)** V, F, V, F e V.
- (C)** V, V, V, V e V.
- (D)** F, V, F, V e F.
- (E)** F, F, V, V e F.

**64** Segundo a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, Capítulo I – Das Disposições Gerais, Seção III – Das Obras e Serviços, art. 7º - § 2º - as obras e os serviços somente poderão ser licitados quando:

- I** houver anteprojeto aprovado pela autoridade competente e disponível para exame dos escritórios responsáveis pelo processo licitatório.
- II** existir orçamento detalhado em planilhas que expressem a composição de todos os seus custos unitários.
- III** houver previsão de recursos orçamentários que assegurem o recebimento das obrigações decorrentes de obras ou serviços a serem executados no exercício financeiro vindouro, de acordo com o respectivo cronograma.
- IV** o produto dela esperado estiver contemplado nas metas estabelecidas no Plano Anual de que trata o art. 156 da Constituição Federal de 1988, quando for o caso.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A)** apenas I está correta.
- (B)** apenas II está correta.
- (C)** apenas III está correta.
- (D)** apenas I e III estão corretas.
- (E)** apenas II e IV estão corretas.

**65** Segundo a NR-18 - Noções de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente na Indústria da Construção, para as funções exercidas pelos operários da construção civil são necessárias algumas medidas preventivas, de acordo com desempenho da função respectiva. Na função de pedreiro, por exemplo, é necessário:

- I** isolar as partes vivas dos circuitos.
- II** verificar o engate do cinto de segurança quando trabalhar no balancim e andaimes.
- III** treinamento sobre a postura correta para executar as tarefas.
- IV** aterrar os equipamentos elétricos adequadamente.

Avalie cada afirmativa como verdadeira (V) ou falsa (F). De cima para baixo, a sequência correta é:

- (A)** F, F, F e F.
- (B)** F, V, F e V.
- (C)** V, V, F e F.
- (D)** F, V, V e F.
- (E)** V, V, V e V.

## Parte IV: Redação

### INSTRUÇÕES

AO DESENVOLVER O SEU TEXTO É INDISPENSÁVEL:

- inter-relacionar ideias e argumentos;
- expressar-se com vocabulário apropriado e em modalidade padrão da língua portuguesa escrita;
- escrever com letra legível;
- produzir um texto em prosa com, no mínimo, 20 e, no máximo, 25 linhas.

A – Leia o texto a seguir como material de reflexão para seu próprio texto.

### VIVER SEM SONHOS?

Os que temos à noite reacendem o passado. São vivos, têm volume, fazem sentido. Dizem os especialistas que não sonhar à noite pode matar. Os homens sonham. Os cachorros e gatos sonham. Sonhar é uma estratégia noturna de sobrevivência. Mas, parece, de dia as coisas mudam. Nas sociedades pós-modernas os sonhos atrapalham a vida. Tiram o foco do que é prático e eficaz, dos resultados, do que rende consumo. Sempre se pode, é claro, sonhar com uma mulher, ou um homem. Com um carro novo. Ou com a roupa da moda. Ou o último iPhone. E com trocar o homem, ou a mulher, o carro, a roupa e o iPhone, tudo descartável, por versões mais da hora. Mas aí (digo agora eu) não se trata de sonho, mas de desejo. Os desejos são poderosas coisas, movem mundos e montanhas. Mas perigosas quando são os únicos atores em cena.

Márcio Tavares D'Amaral. *O Globo*, 23/05/2015.

B – A partir da leitura do texto, desenvolva o seguinte tema:

**“Os desejos são poderosas coisas, movem mundos e montanhas. Mas perigosas quando são os únicos atores em cena.”**

5

10

15

20

25

RASCUNHO



